

Veículo: Gazeta do Povo – Foz do Iguaçu

Data: 25/08/2016

Link: <http://www.gazetadopovo.com.br/especial-patrocinado/soea-foz/recuperacao-economica-e-desenvolvimento-sustentavel-duas-faces-da-mesma-moeda-dysxsdcbyuk87it66mc3evx4>

ESPECIAL PATROCINADO



Conteúdo produzido pelo GPBC – Gazeta do Povo Branded Content em parceria com a empresa patrocinadora.

EVENTO

Recuperação econômica e desenvolvimento sustentável: duas faces da mesma moeda

Palestras da 73ª Soea destacam necessidade urgente de retomar o crescimento do país, com ajuda das profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea e Mútua

[25/08/2016]

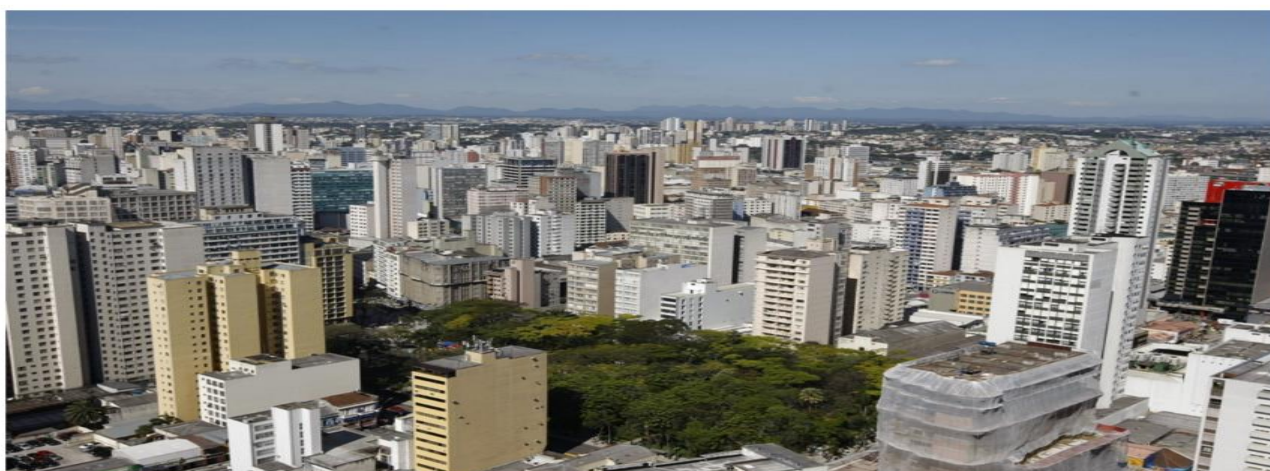


Foto: JONATHAN CAMPOS/GAZETA

COMPARTILHE:



Duas palestras em que os temas não ficam restritos aos interesses da categoria profissional e colocam a sociedade no centro das discussões. Assim pode ser definido o grau de importância do que vai acontecer no dia 1º de setembro, no auditório principal da 73ª Semana Oficial da Engenharia e Agronomia (Soea), em Foz do Iguaçu.

O nome da palestra do presidente do Crea-PR, Joel Krüger, representante da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge), é um exemplo da extensão de um debate que repercute em toda a comunidade. Krüger vai tratar da “Engenharia, agronomia e as geociências a serviço do desenvolvimento sustentável – uma nova visão”.

“Todas as profissões vinculadas ao Sistema Confea/Crea são essenciais para o desenvolvimento do país. Para que possamos crescer com a sustentabilidade necessária é necessário que a engenharia, a agronomia e as geociências sejam tratadas com respeito. Precisamos recompor, qualificar e valorizar nossos profissionais que atuam no serviço público. O país precisa investir em obras de infraestrutura, modernizar suas indústrias e gerir com eficiência empresas que são verdadeiros patrimônios nacionais, como Petrobras, Eletrobras, Itaipu, Embrapa, entre outras”, ressalta Krüger.

“O Sistema Confea/Crea precisa agir com mais vigor na discussão das políticas públicas e no fortalecimento de práticas sustentáveis. Não podemos realizar um crescimento desordenado que seja nocivo às gerações futuras. Nossos profissionais têm a responsabilidade técnica para colocar sua expertise e promover um desenvolvimento sustentável, que garanta o equilíbrio entre as necessidades presentes em uma sociedade moderna com a obrigatória conservação e renovação dos recursos naturais”, finaliza Krüger.

União

Com o tema “Engenharia Unida”, Murilo Pinheiro, presidente da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), quer mostrar que o atual momento político requer a adoção de esforços conjuntos dos engenheiros para contribuir com a retomada das agendas política e econômica do país.

“Enfrenta-se hoje uma grave crise e, neste momento, é preciso que se faça presente a posição afirmada do conjunto dos engenheiros, pois se trata de categoria que em muito pode contribuir para enfrentar os problemas centrais da sociedade”, afirma Pinheiro. A união defende um entendimento com todas as entidades de classe que representam os profissionais da engenharia no país para a criação de uma agenda única que auxilie na saída da crise.

Qualquer plano de retomada do crescimento terá a engenharia como protagonista, conforme Pinheiro. “É preciso que haja grandes investimentos na infraestrutura para impulsionar a engenharia e o desenvolvimento do país. Para garantir essa agenda positiva, é urgente a mudança de rumos na administração da macroeconomia de modo a favorecer a produção e a geração de empregos”, ressalta Pinheiro.

Serviço:

73ª Soea e 9º CNP

Data: de 29 de agosto a 1º de setembro; e 2 e 3 de setembro

Local: Rafain Palace Hotel & Convention

Endereço: Av. Olímpio Rafagnin, 2357, Parque Imperatriz, Foz do Iguaçu – PR

Informações: <http://www.soea.org.br/>

O geólogo Guilherme Estrella, conhecido por ser o “pai” do pré-sal, é aguardado como um dos principais palestrantes da 73ª Soea, em Foz do Iguaçu.

Estrella irá contar na palestra, programada para o dia 30 de agosto, a partir das 17h30 (sala 7), as perspectivas de transformação econômica e social que o Brasil deve sofrer com os recursos obtidos com o petróleo encontrado na região do pré-sal.

Confirmadas pela Petrobras em 2006, as reservas de gás e petróleo presentes na camada do pré-sal se estendem entre o litoral do Espírito Santo e a costa de Santa Catarina, num total de 800 quilômetros de extensão por 200 quilômetros de largura. O petróleo descoberto está a uma profundidade entre 5 mil a 7 mil metros abaixo do nível do mar e tem capacidade de triplicar as reservas deste hidrocarboneto e também de gás natural do Brasil, chegando a uma produção estimada de 50 bilhões de barris.